

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 19 de julho de 1914

ASSIGNATURAS
 Pagamento avanteado
 Por seis meses \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha.....\$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

UM APERTADO CRIVO NOS LICEUS

Dizem os jornaes de Lisboa, de quinta-feira passada, que o sr. ministro de instrução fez expedir uma circular aos reitores de todos os liceus do continente e ilhas, determinando-lhes que recomendem aos presidentes dos jurys de exames todo o cuidado e rigor nas decisões finais, pois que nas aulas superiores faz-se geralmente sentir a falta de habilitação dos alunos, originada na benevolencia dos jurys dos liceus.

Os reitores fiscalizarão o rigoroso cumprimento da determinação ministerial!

Ora ali está uma determinação ministerial, que á primeira vista parece firmar-se em razões muito justificaveis, mas que, estudada nos seus detalhes, é perfeitamente uma determinação anormalissima e fóra dos mais sãos preceitos da conveniencia publica, que é uma razão de estado que não pertence ao ministro invadir.

O serviço publico de qualquer especie está sob o regimen da lei respectiva e o funcionario, no cumprimento dos seus deveres, tem a obrigação de estar com a lei, que é quem de direito determina todos os seus atos.

O julgamento dos exames dos liceus, como os dos exames de qualquer escola publica, são atos de pura consciencia, tal como o dos jurados nos julgamentos dos tribunaes.

O ministro de instrução, como o ministro da justiça, não tem que intervir em taes atos; as leis prescrevem as regras sobre que esses julgamentos tem que incidir e a consciencia dos jurados, como a consciencia dos examinadores, deve exercer-se livremente e fóra de toda a pressão!

A determinação ministerial supra sahe das regras da regular administração publica para entrar no vicio da pressão ministerial sobre atos, que a lei exige que sejam liberrimos e da maior independencia!

Nós não estamos em frente de uma legislação de instrução secundaria tão regularizada na conformidade do interesse publico que o Estado tenha de vir intervir só na especialidade dos exames como se fóra a benevolencia dos jurys o defeito unico dos inconvenientes dessa legislação!!

Recebe o Estado propinas avultadas dos que precisam instruir-se nos liceus; hoje a função da familia, de instruir os filhos é o encargo mais grave dos deveres dos paes; estes, como já aqui dissemos, vivem num pavor horrroso sobre a orientação que tem de dar aos destinos dos seus filhos.

Os liceus não tem regulamentos convenientes para o bom ensino das disciplinas; os horarios da distribuição das aulas são organizados fóra da conveniencia dos alunos; a variação de professores no mesmo ano multiplica-se extraordinariamente; a imiscuidade do ensino científico com os exercicios fisicos é uma grave perturbação, feita sem regra nem preceito; não ha material escolar; os proprios edificios deste ensino estão inadaptaes á crescente frequência de escolares; o pessoal docente sem uniformização nos processos de ensino mal pago, e vendo-se na necessidade de dar gato por lebre na instrução que fornece; pois é nestas circun-

stancias, que o Estado vem dizer aos professores:

Alto lá! Cautela! Vá de carregar nesses exames e não deixem passar ninguém sem que demonstre que... sabe toda a complicada urdidura dos programas!

Ora, uma tal regra de proceder em relação á situação dos paes é o que se póde chamar uma verdadeira estorsão á bolsa particular e á vida economica da nossa sociedade!

A mais leal consciencia de todos nós, professores e estranhos, nos diz em nosso intimo que o ensino dos liceus é insufficiente, reduzido por necessidade ante os

Antonio Enes, tão inteligente, jornalista dos mais considerados da sua geração, tambem ministro no antigo regimen, duas vezes foi reprovado no exame de *madureza*, que no tempo era indispensavel para a matricula nas escolas superiores! E não o deixaram ultrapassar este obstaculo.

Luciano Cordeiro, outra lucida inteligencia da geração passada, foi antigo aspirante de marinha e teve de requerer a baixa por nunca ter podido obter aprovação no singelo exame de arithmetica desses tempos!

Ha centenas de exemplos de inteligencias bem reveladas a quem os examinadores queriam fazer *mildades sociaes*!

Uma vez o escrevente, quando professor, aprovou um habilitado ao professorado primario, que nem uma resposta só lhe deu ao

paravel com a benevolencia para com o criminoso; nestes é sempre uma pusilanimidade; nos escolares é um dever social... é dar a mão a quem está trilhando os primeiros passos da vida... o professor deve ser a mãe solícita e amavel, que ampara o seu filhinho inconsciente nessas primeiras *étapes* do seu incerto desenvolvimento.

Recomendar ao professor as austeridades nos julgamentos, é querer fazer deste augusto mister um simulacro do antigo carrasco, um inconsciente social, privando as gerações que se lhe entregam ao seu paternal amparo daqueles auxilios que aperfeçoam o espirito, moralisam as consciencias e preparam os bons cidadãos para a Republica!

Liberdade, liberdade, srs. centralistas!

Sob outro aspeto é que ha a necessidade das intervenções ministeriaes no ensino secundario!

Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Na igreja desta evocação, cuja linda capela mór hoje damos em estampa foi celebrada a novena, que costuma preceder a festa de homenagem a esta imagem de tão grande devoção dos habitantes da cidade de Faro.

No ultimo dia da novena, precedente ao dia festivo, que este ano só constou de missa cantada e benção Papal, a mesa daquela confraria de que é prior o sr. Eduardo Frederico de Melo Garrido, teve a boa ideia de convidar os cantores que estavam em Faro, então, a sr.ª D. Feliza Orduña e Alfredo Mascarenhas para cantar cada um uma dedicação á virgem. Estes assim o fizeram da melhor vontade, cantando a senhora Orduña a Ave Maria de Gounod, e o sr. Alfredo Mascarenhas uma aria do Fausto, o Grand Dio, o que foi motivo de uma excepcional concorrencia áquella igreja nesse dia.

A interessante cantora não ocultou o seu sentimento pelo religião cristã e mostrou desejo de se inscrever na lista dos irmãos daquela veneravel ordem dando grande apreço a uma corbelle com flores naturais e a uma medalha de ouro com a effigie de Nossa Senhora, offerta do sr. Eduardo Garrido como lembrança da sua assistencia e participação na solenidade daquella dia.

A sr.ª Orduña e ao sr. Alfredo Mascarenhas tambem o sr. Garrido ofereceram umas fotografias da bela capela, uma obra prima de talha, fotografias tiradas pelo tão modesto como distinto fotografo sr. Moura Veiga.

A orquestra que era uma beleza de conjunto foi dirigido pelo primoroso violinista o sr. Juan Caille.

A capela estava lindamente ornamentada com flores artificiaes, dum efeito surpreendente ou a ella não presidisse o bom gosto do sr. João Arouca, que mais uma vez teve occasião de revelar o seu genio artistico.

Pelo sr. Moura Veiga foi oferecido á mesa do Carmo e a s. ex.ª o Bispo da diocese dois exemplares da photographia da capela.

ECCOS DA SEMANA

Conflito

Alguem nos pergunta porque nos não referimos a um caso, dado nesta cidade, entre um oficial de marinha e uma praça sua subordinada.

E' bem simples a resposta: decretos as autoridades superiores tomaram conta do conflito e não deixarão de castigar o delinquente, seja ele quem fór. E se não tomaram, quem se julgar ofendido que use dos meios que, com certeza, os regulamentos lhe facultam.

O caso de Monchique

Quando se deram em Monchique

aqueles disturbios, de que resultou a morte dum pobre homem, nós publicamos a noticia que encontramos no *Seculo*, sem lhe alterarmos a sua essencia e sem quaesquer comentarios. Pois o correspondente desta cidade para o jornal democratico, *O Povo*, atrai-se-nos chamando nos orgão religioso e dizendo que fomos nós os unicos a pretender tornar os democraticos Monchiquenses responsaveis por aqueles acontecimentos.

O que se conclue é que o illustre correspondente, ou não lê os jornaes de Lisboa, ou, se lê, não comprehende o que eles dizem.

Coitado! Porque se não limitará ele a chupar o osso que por miser cordia lhe deram e a deixar em paz quem sempre o tem tratado bem, lamentando a sua triste situação?

Tenha cuidado; olhe que é sempre mau não estar de bem com quem lhe pode valer em situação affluva!

Governador Civil

Está novamente em Lisboa o sr. dr. Lino Gameiro, governador civil deste distrito. Parece que s. ex.ª foi apresentar ao sr. ministro do interior a relação dos administradores dos concelhos deste distrito, que são quasi na sua totalidade pertencentes ao partido democratico e que por tal facto vão ser substituidos.

Inquerito

O *Diario do Governo*, em portaria, encarregou o juiz de direito da comarca de Montemor-o Novo, sr. dr. Ernesto Carvalho de Almeida, de proceder a um inquerito acerca dos factos occorridos ultimamente em Monchique e ha tempos em Tavira, de que foram dirigidas no parlamento reclamações ao governo.

Escola Distrital

Consta-nos de fonte limpa que pela direcção desta escola, vae ser nomeado secretario um individuo, que já ali exerceu este cargo e do qual foi demittido, em virtude dos factos irregulares que havia praticado no exercicio das suas funções, como ficou provado na sindicancia feita áquella escola, publicada no *Diario do Governo*.

Achamos muito extraordinario este caso, pois, nem o director da escola poderia nunca pensar em fazer tal nomeação, que representa uma afronta á cidade, nem o individuo, que vae recebê-la, a deveria aceitar por dignidade propria.

Podem argumentar com o facto de não haver outro professor que exerça tal cargo, visto que os comissionados regressaram ás suas escolas; mas, com um pouco de boa vontade de moralidade, quer nos parecer que a direcção bem poderia colocar no referido logar pessoa idonea e que ainda não tivesse tido a má nota que acompanha e acompanhará o pretendido secretario.

Para isso bastaria que officiasse ás instancias superiores, fazendo uma exposição clara do caso e pedindo a necessaria autorisação para fazer rechaír a nomeação de secretario em qualquer professor comissionado que oferecesse garantias de seriedade.

Estamos certos de que o sr. director da Escola, refletindo bem, procederá de forma diferente, pois nada ha que justifique esta sua afronta aos farensees, que tão bem receberam o seu regresso a esta cidade.

Aguardemos os acontecimentos para dizermos de nossa justiça, se eles não forem em harmonia com a moralidade que esperamos, haja.

Automoveis

E' urgente, muito urgente, que a autoridade policial providencie no sentido de os automoveis não andarem pelas ruas da cidade em correrias desenfreadas.

E' melhor prevenir do que remediar, e a continuarem os automoveis com a velocidade com que têm andado até aqui, não será para estranhar que se dêm desastres serios.

Para que, andar tão depressa na cidade, cujas ruas são todas estreitas?

Todos sabem já quanta velocidade eles têm!

Esperamos ser atendidos, se bem que estejamos já habituados aos ouvidos de mercador da policia.

A escola do Peral e a Camara Municipal

Já aqui dissemos que a comissão executiva da Camara Municipal de Faro havia praticado uma ilegalidade, dando posse á professora, que nomeou para aquella escola, antes de a respectiva nomeação vir no *Diario do Governo*. E' certo que depois emendou a mão dando uma segunda posse em harmonia com a lei.

Mas onde a dita comissão praticou a maior ilegalidade foi na nomeação que fez, pois nessa atropelou por completo a lei.

Vejamos: posta a escola mixta do Peral a concurso, a ella concorreram, se não estamos em erro, cinco professoras habilitadas.

Terminado o prazo do concurso, foram todos os requerimentos e documentos apresentados remetidos á Inspeção da 1.ª Circunscrição Escolar da Republica; esta, segundo determina a lei, fez a classificação das concorrentes e enviou para a Camara a respectiva proposta graduada. Nesta proposta vinha classificada em primeiro logar a sr.ª D. Clotilde da Piedade Carrilho.

Pois a comissão executiva, não só não nomeou esta senhora, como devia, visto ser a primeira classificada, mas foi nomear a concorrente, sr.ª D. Damasia de Jesus Nobre Teixeira, que, por forma alguma podia ser, visto ter sido excluida do concurso por não ter a presentedo em termos o atestado medico. Isto é extraordinario!

A comissão executiva, arbitrariamente, pretere uma concorrente que havia sido a primeira classificada, para nomear uma outra, excluida do concurso, pelo que, em hipotese alguma podia obter a nomeação!

Que razões alega a comissão executiva para assim desrespeitar a lei?

E agora está, em parte, explicada a quea pressa em dar posse á ilegalmente nomeada. Mas de nada lhe servirá a esperteza, pois nos consta que ha já recurso.

Luz electrica

Na noite de terça feira, justamente á hora em que já havia muitos espetadores para assistirem á recita do sr. Alfredo Mascarenhas com o soprano Orduña, apagaram-se as luzes no sector de illuminação electrica, em que se está comprehendida a casa em que se ia realizar o espectáculo.

Numa iniquitacão grande dos atores e dos assistentes ainda se mandou saber se a interrupção de luz tinha proximo remedio.

A resposta, informando que só depois das 23 horas se esperava que fosse concluido o concerto começado, não se fez esperar e logo todos com desconsolo comprehensivel se retiraram.

Por um acaso, os interessados poderam fazer a transferencia do espectáculo para a noite de quarta feira sem que houvesse prejuizo para ninguém!

Mas isto é um descrédito para a Companhia d' Electricidade que, escusando-se a dotar as suas oficinas com os materiaes precisos e indispensaveis, sujeita a cidade a estas privações de luz, o que é bem grave.

Um caso grave

O estudante José Ferreira Canellas, de Lagos, andou por ahí a mostrar a sua caderneta escolar, onde fóra escrita a nota de *aprovado* no exame do setimo ano do curso geral do lyceus.

Esta nota foi riscada e substituída por outra, dizendo: *Reprovado*

Não podemos acreditar, mas alguem de nossa confiança assim nolo afirma e, se assim foi... é uma *gafe* profissional, sobre a qual se determinam responsabilidades a apurar no decóro de um pessoal docente a quem não podem ser admissiveis reificações desta especie em atos tão graves.

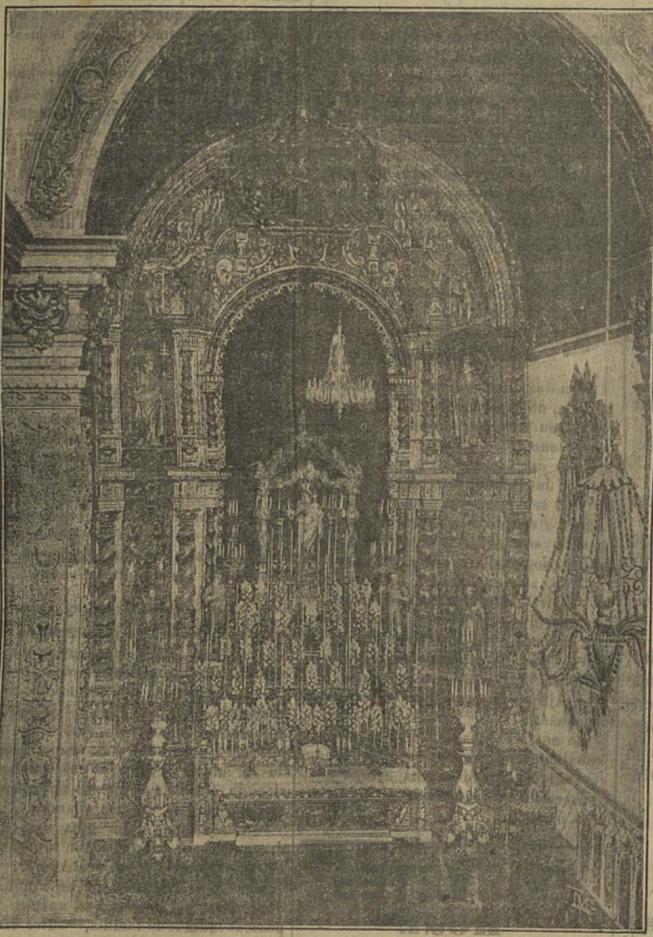
Devemos presumir que o acto tenha explicação no mais rigoroso procedimento official do digno presidente do jury, a quem prestamos a nossa consideração e ainda no sr. Reitor do lyceu, cujo caracter não oferece duvidas a ninguém.

Ha certamente justificação para tal emenda, o que apuraremos.

Depois de composto este eco soube-mos que o caso da caderneta emendada não representa qualquer prejuizo para o aluno portador dela pois que a emenda é a expressão da verdade, tendo havido engano no que primeiro foi escrito.

Supressão d'honras militares nos enterramentos

Baniram do nosso exercito uma parte das honras militares, principalmente as funebres. Foi um grande erro. E' o unico paiz onde tal succede. As honras funebres significam uma grande e proveitosa lição de boa camaradagem, de preito aos mortos, até de rememoração historica. Não ha ninguém que o desconheça. Não ha nenhuma nação que



CAPELA-MÓR DA EGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

se despeça por essa forma de militar modesto ou glorioso que a serviu. Escrevia Mousinho que não existe nada mais proficuo para alimentar uma estreita camaradagem que sentir assobiar uma duzia de balas aos ouvidos, não ha impressões mais perduravel do que saudar numa deradeira continencia aquele com quem servimos.

Triste ideia! Mas porque se não preocupar mais com a educação civica do militar, que bem está carecendo dela?

Habitos e tradições

O atual ministro da guerra, general sr. Pereira de Eça, a quem, incontestavelmente, o exercito deve serviços, determinou que desde o proximo mez de agos o o bigode recuperasse o direito, conquistado por muitos anos, quase um seculo, de figurar no labio superior da familia militar. Parece, á primeira vista, uma futilidade, um assunto d'omenos importancia. Não é. Pode argumentar-se que por muito tempo foi moda officiaes e soldados usarem a barba rapada e nem por isso deixavam de ser marciais e de saber cumprir os seus deveres. Mais ainda. Em varias maninhas, principalmente na britânica, a maioria da officialidade apresenta-se de cara glabra e nunca ninguém pensou em a chamar afimada. É uma tradição.

Verbas para construção de escolas

Foi determinado que de 200 contos votados anualmente para construções escolares, fique o governo autorisado a aplicar 50 contos nos dois anos economicos de 1914-1915 e 1915 e 1916 para a construção de um edificio para a escola normal de Coimbra e a de dez contos em cada ano economico, para subsidio á Associação das Escolas Moveis para construção de jardins escolas.

Em vista desta nova disposição, quer num, quer noutro daqueles anos tem assim de ser reduzida naquela importancia a verba que tão precisa é para a construção de escolas de ensino primario.

E cá o Algarve sempre, como em tudo, preterido!

Peixe pôdre

É de mais. Nestes ultimos dias tem sido vendido no mercado muito peixe em completo estado de putrefacção.

Já não comentamos; simplesmente chamamos para o caso a atenção do sr. governador civil, certos de que s. ex.ª dará prontas e energicas providencias, pois isto assim não pode, nem deve continuar.

Tudo protesta

Tambem os professores efetivos e provisorios das Escolas Industrias vão nomear uma comissão para junto do ministro d'Instrução advogar a sua causa prejudicada pelas novas disposições de organização das escolas industrias e alargamento dos seus quadros.

A proposito de impostos

Diz o sr. Alfredo de Brito, no Diario de Noticias:

Se tem havido prejuizos pelo fabrico caro, todos nós por igual os temos sofrido, e a sua origem provém de nós todos, os portugueses, termos vindo a ser convenientes na permissão dos governos e do pessoal burocratico só ter considerado «fomento» a criação abusiva de impostos de toda a ordem, sempre aumentando-os por diversas formas, muito especialmente com adicionais.

Tudo isto tem representado uma verdadeira extorsão, passando tudo incolume e despercebido da ignorancia de todos nós, o povo portuguez, que não sabemos nem obrigação temos de saber ler orçamentos, os quaes por tal forma tem sido elaborados que nem os proprios representantes da nação os poderam nunca discutir convenientemente.

Dimais, acresce que qualquer director geral, quer nas colonias, quer na metropole, a pretexto de regulamentar, tem sempre tido a facultade de criar, a seu belo prazer, impostos que são lançados, sem que seja possível reagir contra tais extorsões, como succede nos paizes bem administrados, onde tal procedimento impõe um processo judicial muito serio, contra tão estranhos legisladores!

Sobrearrogada assim a industria com impostos de toda a casta, como póle ela fornecer em concorrência com o estrangeiro?

Deputados!!

Segundo um calculo feito pela Capital, folha diaria de Lisboa, a futura camara dos deputados será composta de 102 democraticos, 44 evolucionistas e 17 unionistas.

Será? Ou é esta a vontade do colega?

Papel dinheiro

Para o Banco de Portugal foram despachados na alfandega de Lisboa cinco volumes com impressos para notas com o peso de 475 kilogramas.

Este papel vai ser convertido em notas para circularem como dinheiro.

Acontecimentos politicos

Não ha maneira de se obter a tranquillidade no paiz.

Os acontecimentos, que tiveram logar no Porto, com a visita do sr. Antonio José d'Almeida e o que a

conteceu em Lisboa, no Rio, apoz um concilio, tudo vem deonstrando que o estado do espirito publico está muito longe daquela pacificação tão desejada por quem tem intere se verdadeiro pela patria e fé no regimen da República.

Mas parece que aos proprios republicanos não convem essa paz, pois são eles proprios quem mais a perturbam.

Pois fazem bem.

Quando isto tiver tudo desaparecido é que não de vir as lamentações! Mas que loucura para naquelas altas regiões da politica!

Imposto de farolagem

Nas ilhas anda uma grande efervescencia contra o novo imposto de farolagem, tambem votado na lei surpresa do orçamento não discutido.

O imposto de farolagem afasta a navegação das nossas ilhas e os individuos que tem nesta frequencia de navios estrangeiros aos nossos portos das ilhas o seu ganha pão, que são aos milhares, protestam contra uma lei que os arruina!

Tem razão.

Não se percebem

Um telegrama de Madrid diz que uma comissão de industriaes de salga de peixe de Ayamonte pediu ao ministro da fazenda do visinho reino a não aprovação do tratado do commercio com Portugal porque muito os prejudica.

Pois não nos ofenderam com isso porque os prejuizos dos portuguezes nesse tratado e principalmente para os algarvies não são pequenos!

O que nós queremos é que os visinhos nos respeitem o que é nosso.

Os professores diplomados

O sr. ministro de instrução, em frente da attitude de descontentamento dos professores diplomados e por diplomar, que se apresentam prejudicados pela emenda Thomaz da Fonseca, que propoz o direito de serem nomeados os professores provisorios dos liceus com 3 anos de serviço distincto ou 6 de permanencia no magisterio, prometeu não praticar acto algum, em contrario da pretensão dos manifestantes até que o congresso revogue a lei aprovada!

Isto é fora de toda a regra de boa administração publica.

Nem ministro nem governo tem o direito de deixar de cumprir as leis que o parlamento votou e que um decreto sancionou. O caso representa um a bitrio e uma falta de respeito á lei sob a pressão de uma classe que se manifesta por egoismo.

O chefe do governo fez igual promessa.

Ora ahí está como em pleno regimen republicano se faz ditadura disfarçada, engavetando direitos sagrados de servidores da nação!

É o no regimen do progresso e das boas praticas do direito publico que isto se faz!!!

Condenados

Diz O Diario de Noticias que o governador civil de Evora apresentou ao ministro do Interior uma lista dos administradores do concelho com afinidades ao partido democratico para serem substituidos.

Mas sel-o-hão?

Agricultura

Em Torres Vedras estão fazendo novas experiencias com o esplosivo Himalaite para arrotear os terrenos.

Parece que o resultado excede toda a espetativa.

Excursão artistica

DE

D. Feliza Orduna e Alfredo Mascarenhas

Que belas e sensacionais noites foram as destes excellentes artistas ante o publico desta cidade nas festas teatraes dos dias 12 e 15 do corrente mez!

A soprano Orduna, com uma voz encantadora, que se presta a todas as modulações do sentimento que inspira a musica das operas, foi dum encanto indiscritivel na Traviata, nos Palhaços, na Aida, que foram as operas cantadas na primeira noite e não declinou do alto conceito que mereceu ao publico, como rarissima prima dona quando na segunda noite cantou a Cavalaria Rusticana e tão soberbamente disse o papel da Tosca.

Em todos os seus papeis a eximia artista não só revelou o seu alto merito de artista lirica, como no desempenho desses papeis se revelou uma artista dramatica de primeira qualidade o que é indispensavel complemento de uma boa cantora.

Igualmente nos compra fazer referencia ao nosso distincto comprador viciano, Alfredo Mascarenhas, já tão celebrado pelo que os jornaes estrangeiros e ultimamente os da capital tem dito dos seus meritos quanto á excellencia de sua voz e ainda quanto ás execuções dos seus papeis no aspeto dramatico.

São dois artistas de igual plana, ambos com carreira superiormente distincta e, até se pode dizer, ambos igualmente estimaveis pelo seu caracter, pelo seu trato intimo e pela franca cordalidade do seu tratamento. As platéas de Faro como a de

Olhão, onde se apresentaram na quinta feira, foram bem sinceras e leaes no apreço que lhes deram, vitoriano do louco entusiasmo os dois excellentes artistas!

E tão igual e saliente é o merito da sr.ª Feliza Orduna, que os nossos comprovincianos perfeitamente a igualaram nas palmas prestadas, não obstante terem diante de si o seu glorioso comprovinciano Alfredo Mascarenhas, tão intensamente esperado na anciedade algarvia para ser ouvido e homenageado pelos seus conterraneos, que lhe dedicam muita afeição.

Numa dedicação e interesse pela arte, que fez honra aos seus sentimentos, o nosso conterraneo e tão distincto maestrino Rebelo Neves que dirige o esplendido sexteto, onde se ouve o extraordinario violino do Calle, acompanhando em Faro e em Olhão o grupo dos dois artistas, que dele se despediram tão gratos como sensibilizados pelas provas, de camaradagem na arte, recebidas do grupo instrumental que acompanhou os cantores!

A sr.ª Orduna dis rubiou o seu retrato com afetuosas dedicações a cada um dos cavalheiros que no sexteto a acompanharam.

Alfredo Mascarenhas fez o mesmo a Rebelo Neves, não tendo podido fazer a distribuição aos outros seus companheiros por no momento não possuir mais retratos.

Atualmente os dois artistas estão deliciando as platéas de Vila Real de Santo Antonio e de Ayamonte, de onde é de presumir que no seu regresso á outra parte da provincia, que projectam visitar, ainda possam dar um espectáculo em Faro.

As difficuldades destas excursões artisticas são muitas, já pelos cenarios que tem de se apresentar, conforme com os trechos representados, o que nem sempre é facil, como nas organizações dos acompanhamentos, não sendo coisa que de momento se encontre os executores de musicas de operas em partituras que não viçiem os trechos a cantar.

Isto dá em resultado que as occasiões de serem ouvidos os artistas de operas classicas hajam de ser acontecimentos rarissimos em nossas terras de provincia.

Pois se até á hora da entrada da segunda recita na noite de terça feira a electricidade faltou, e fez com que fosse transferido o espectáculo para a noite de quarta feira, estando o publico á espera da abertura das portas do teatro!

Surgem sempre contrariedades!

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas

FARO 917

João Franco Pereira de Matos, retirando para o Rio de Janeiro onde vai fixar residencia temporariamente, despede-se por este meio das pessoas das suas relações de amizade, no impossibilidade do o fazer pessoalmente. 137

A nossa linda terra ALBUFEIRA

Albufeira, formosa vila do Algarve, possui uma excelente praia de banhos, que é o enlevo de quantos a procuram na estação calmosa para fazer uso das suas aguas. Não com partilha do bulicio das grandes praias em que se esgotam nervos e energias. Pelo contrario, é bem uma estancia de repouso e tranquillidade e com justeza póde dizer-se que aqui se vem descansar e aproveitar da medicação dos banhos. A vida serena de Albufeira, porém, não é isenta de aquella sociabilidade indispensavel, para amenisar horas de ocio, mesmo aos que se propõem um viver pacato.

Caravanas alegres e chilreantes organizam-se na ancia de contemplar as belezas, que proporcionam os magnificos passeios aos arredores dum maravilhoso encanto, quer maritimos á Ponte Grande, trecho de costa com que difficilmente rivalisarão belezas portuguezas do mesmo genero, quer terrestres á Orada, planicie amena e suave com tons claros longiquos, o branquiado de uma igreja e a Gralheira, altitude de relativas dimensões em que a natureza se nos apresenta com o aspecto imponente de magestade. Para os paladares mais exigentes, insatisfeitos com a contemplação destes quadros naturais de um vasto sentido de arte, ha ainda os bailes em que damas gentis põem a nota indefinida de galantaria e doçura, apesissas ao sexo fragil, os solitons, espectaculos por um distincto grupo de amadores sessões cinematograficas, todas estas diversões realisadas ás noites no gremio, que passou por transformações profundas de ha uns mezes a esta

parte, devido á tenacidade do seu atual presidente dr. Antonio Maria Frutuoso da Silva, espirito eminentemente pratico, que não se detem em theorizações irrealisaveis, mas sim concebe e executa.

Por isso assistimos diariamente á modificação profunda de todas as tendencias do club ora alteando-se o palco onde já nesta época se exhibirão companhias de Lisboa, ora ampliando o bufete, cujo fornecimento é completo de mercarias, peitaria, vinhos, brinquedos, todas as ultimas novidades sendo desnecessario transportar artigos desta natureza, aformoseando-se o amplo terraco, em que se fará ouvir um quarteto a desafiar o appetite de abancar as mesinhas ambulantes o desdentar em carapinhadas e sorvetes, re modelando se casas de jogo e organizando se nos quintaes adjacentes ao terraco, adquiridos pelo club jogos de croquet, tenis etc., melhoramentos, emfim, que irão reverter para o club os foros de um dos melhores do Algarve, se não o melhor.

Como se avizinha a chegada dos banhistas—que podem pedir esclarecimentos á direcção do Gremio Albufeirense e enca regala de arrendamentos de casas para a proxima época, missão de que se desempenhará com solicitude—os trabalhos atingirão o maximo e o dr. Frutuoso mobilisa toda a sua inquebrantavel actividade para conseguir que o club proporcione aos nossos hospedes conforto e distração. A affluencia deste anno, que promete ser grande, e que desde já se constata pelo imenso pedido de arrendamentos de casas, ha de retirar inteiramente satisfecida; porque Albufeira ás excellencias da sua praia já hoje alia os quesitos de uma estancia balnear moderna, ajaçada com as caras e arrendadas prendas da natureza, prodiga em ofertar graças a esta região.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem corrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Jantar d'anos

O nosso director sr. dr. Arthur Aguedo, no passado dia 15, deste mez completou mais um ano da sua preciosa existencia.

Nesse dia sua esposa, a sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo, quiz ter com seus filhos no prazer de acompanhar o seu marido as seguintes pessoas de sua afetuosa intimidade: D. Isabel Nogueira, sua tia; D. Tereza Aguedo, sua cunhada, e seu marido; D. Elvira Mascarenhas, sua irmã, e seu marido; D. Maria Luiza Neto, sua enteada, seu marido e filhos; D. Maria Alexandrina Chaves, D. Joaquina Dias, D. Berta Castelo Branco Ramos, Alfredo Mascarenhas e Luiz Mascarenhas.

Ao nosso estimavel companheiro de trabalho nesta banca o nosso mais apertado abraço de velha estima e as maiores felicidades para sua digna esposa e filhos.

SORVETES HOJE

Leitaria Aliança

Os premios da «Propaganda de Portugal»

Uma das grandes vantagens de que gosam os socios da sociedade Propaganda de Portugal, é constituída pelos premios concedidos num sorteio a realizar. Tomam parte nesse sorteio os socios que arranjarem para a sociedade de dois novos associados, pelo que receberão uma senha numerada, sendo o sorteio da loteria nacional.

Os premios são oito e constam do seguinte:

1.º premio—Mil escudos, que serão empregados num melhoramento de utilidade publica, indicado pelo possuidor do numero premiado, em qualquer ponto do paiz. 2.º premio—Quinhentos escudos em dinheiro. 3.º premio—Uma excursão á ilha da Madeira, para duas pessoas, com as despesas todas pagas, de transporte, hospedagem e visitas. 4.º premio—Uma excursão ao Minho, nas mesmas condições. 5.º premio—Uma excursão ao Algarve, nas mesmas condições. 6.º, 7.º e 8.º premios—Cinquenta escudos, em dinheiro, cada um.

É inutil encarecer a importancia dos premios escolhidos pela Propaganda de Portugal, assim como as vantajosas condições em que esses premios possam ser ganhos.

É sem despeza alguma que estes premios se obtem, pois basta conseguir dois socios para a sociedade, para se receber em troca um numero, ga-

rantando a Propaganda de Portugal, que nenhum dos premios deixará de sair, isto é, que alguém, sem ser a sociedade, os utilizará.

Mais uma interessante excursão á pitoresca Serra da Estrela, promove a Propaganda de Portugal. O passeio é realisado nas melhores condições possiveis, sobretudo se atendermos á modicidade do prego da excursão.

Esta, custu, todas as despesas, 25 escudos, (27 escudos para os não socios) sendo a viagem em caminho de ferro, feita em 1.ª classe.

A partida está determinada para o dia 23 do corrente, á noite. Eis o programa da excursão, que pode, por qualquer motivo imprevisto, sofrer alteração:

Partida de Lisboa no dia 23.

1.º dia (24) Chegada a Nelas, onde ha um pequeno almogo; partida em automovel para S. Romão e Senhora do Desterro, onde se almoga. Depois partida para a Serra, jantando-se e acampando na Fonte dos Perús.

2.º dia (25) Pequeno almogo; excursão; almogo na Torre; jantar na Nave de Santo Antonio, onde se acampa.

3.º dia (26) Pequeno almogo: partida para Unhass, onde se almoga. Passio em Unhass. Jantar e dormir na Covilhã.

4.º dia (27) Visita da cidade, onde se passa o dia e partida ás 17,12 para Lisboa, aonde se deve chegar á 1,13.

Despedida

Na sexta feira ao partir o comboio do correio para Lisboa estavam na gare da estação do caminho de ferro senhores e cavalheiros, representando a mais distincta sociedade de Faro.

Era a despedida dos srs. drs. João Pereira de Matos e Frederico Cortes, este com sua esposa, que se dirigiam para Lisboa para embarcar hoje com destino ao Rio de Janeiro, onde vão montar uma casa de saúde para tratamento de doenças sifiliticas, analoga á casa de saúde que exist nesta cidade e em que os mesmos medicos tem sido compartes.

Muito é sentido o afastamento ainda que temporario, destes estimados companheiros do nosso convivio e fazemos votos para que o bom exito corra a sua iniciativa e assim haja compensação á perda que todos nós agora sofrem s.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

O nosso particular e obsequioso amigo padre Galli, dignissimo pastor da Igreja portugueza em O.kland, abriu uma missão em Concord, cidade deste Estado, para os numerosos portuguezes que lá habitam.

O veneravel sacerdote, além das suas muitas, eximias e apreciaveis qualidades é um orador distinctissimo e tanto assim, que não nos emigra um unico domingo que não vamos ouvir o seu verbo inspirado, nas excellentes e magnificas predicas que, em linguagem castiga suas ao alcance do entendimento dos nossos patricios, expõe, claramente aos seus ouvintes, antes do Evangelho.

É certo que, em suas exposições religiosas, continuará a merecer os altos créditos, que tanto merece a sua elevada e conspiciua intelligencia.

—A repartição do tesouro de San Francisco tem nos seus cofres, cinco milhoes de dollars para emprestar, ao juro de 2 por cento, e havendo dirigido circulars a todas as casas bancarias da California, apenas foi tomada metade daquela enorme quantia.

—Casou mais uma filha do presidente Wilson, miss Eleanor com o secretario do tesouro, sr. McAdore.

A solene cerimonia foi de simplicidade extrema, assistindo apenas as pessoas intimas da familia,—entre ellas, o vice-presidente Marshall, o presidente do Congresso, os ministros e suas familias.

Aos novos conjugues foram enviados centenares de telegramas de todas as partes do mundo.

A Camara dos Deputados o Senado, e os membros do gabinete ofereceram á distinta noiva, varios e magnificos presentes.

—O bravo e intrepido coronel Theodore Roosevelt já embarcou no Pará com destino a New-York e declarou que não voltará á politica, sendo depois do casamento de seu filho Hermit, em Madrid.

Interrogado acerca das suas intereções quanto a candidatura á presidencia, em 1916, declarou não saber ainda se entraria em luta para tão alta magistratura, mas que se a isso se decidisse, teria sobre um programa progressista, pois que, pelas suas proprias palavras, a não poderia fazer vacilar os votados republicanos.

—Em Washington acaba de aparecer um novo «cocktail»—(rabo de gato)—em honra dos intermediarios da Argentina, Brazil e Chili, que cogno-namuram A. B. C.—É composto de mistura de Champagne e de Anisette e outros ingredientes. Uma especie do nosso—«arquitim».

Deve ser bem bom!

—P. príncipe de Tek, filho terceiro do duque deste nome, foi chamado a suceder ao duque de Comangh, no logar de governador do Canadá.

—A riquissima americana miss Lauré Stallo vai casar com o príncipe italiano Francesco Rospighoni.

Sempre o dinheiro a comprar a fi-

dalguia, e a fidalguia á procura daquilo com que se compram os medesal...

—A teoria da existencia de vapor de agua no planeta Marte foi confirmada por espretoGRAMAS tomados no observatorio de Lowell, no Estado de Arizona.

—No congresso desta nação agita-se a questão da passagem duma lei proibindo a entrada de pessoas oriundas da Asia, entrando tambem na mesma conta os japoneses. Ora, este assunto se fór levado á realisacção, por certo agravará a situação já por si tensa entre o Japão e os Estados-Unidos, por causa da lei que foi aprovada na ultima legislacção do Estado da California, que proibe aos japonezes a compra de terrenos.

Em vista disto o Secretario da nação, Bryan, esforça-se para a suspensão de qualquer lei que venha agravar as relações das duas nações, porque está em via de conclusão um novo tratado entre os Estados e o Japão, que virá remediar tudo e quanto se pretendê já fazer.

—A colonia portugueza do New Bedford, no Estado de Massachusetts, foi tristemente impressionada por uma cena horrorosa.

Carlos de Faria, natural da ilha brava, arquipelago de Cabo Verde, e que para aquela cidade fôra em 1902, casou em 1905, com Alice Garcia, natural da ilha do Pico, Agores, e que para este paiz tinha vindo em 1891. Do casal ha cinco creanças de idade, entre os 3 e 8 anos.

Alice sofria de tuberculose ha muito; Carlos andava adoentado e tinha pequeno salario.

La ella entrar num sanatorio, havendo sido as crianças entregues a uma sociedade de caridade.

Muito impressionado por todo este estado de coisas, Carlos Faria degolou com uma navalha de Barba a esposa, fazendo a si o mesmo, porém, com diferente resultado. Ella morreu pouco depois; ele talvez escape.

—Após breve doença faleceu em Honolulu, H. I., o sr. Antonio de Sousa Canavaro, ha muitos anos consul e Portugal naquele territorio. Como consul gosava da estima dos portuguezes por quem sempre se interessava, sendo, por isso, muito concorrido o seu funeral, uma verdadeira homenagem da colonia, aquele funcionario que tão bem o soube ser.

O sr. Canavaro era natural de Passos da Regua, onde nasceu em 1849. Sentou praça como aspirante da marinha em 1868, indo fazer serviço na Africa.

Em 1882 foi nomeado consul de Portugal em Hawví, servindo durante a monarchia, a republica e a dominação americana actual, e tambem como consul da monarchia e da republica portuguezas.

Remota, mui remotamente, travámos com ele relações de amizade, que nos acompanharam até estas paragens, onde lhe fui devedor de repetidos obsequios e da maior consideração.

Daqui, á saudosa memoria do meu bom querido e verdadeiro amigo; os protestos da minha mais profunda tristeza pelo seu passamento.

—Ha tempo morreu em Copenhague um rico cervejeiro de apellido Jacobsen, que vivia em um soberbo palacio de Carisberg, rodeado de esplendidos jardins e cotoando nas suas salas valiosissimas colleções artisticas.

Jacobsen não tinha mais familia que um filho casado, mas sem descendencia, e então dispoz no seu testamento que por morte de seu filho e de sua nora o magnifico palacio fosse destinado a vivenda de honra de algum dinamique illustre, designado pela Academia das Ciencias.

A douta corporação resolveu que tal honra devia caber ao professor Harald Høffding, famoso filosofo e pensador da Dinamarca.

Mas como o filosofo era pobre foi resolvido assinar-lhe, ao mesmo tempo uma pensão equivalente ao maior ordenado que podem disfrutar na Dinamarca os funcionarios publicos, a fim, de que possa viver com desafogo e atender á conservacção da sua nova morada.

—Com aneis nos dedos das mãos e guizos nos dedos dos pés, Mlle. Renardt, actriz muito popular em Paris, principiou a moda de não usar meia. Calça umas sandalias!

—Realisaram o seu concorcio, na California, os acaorianos miss Maria Forgen, de 80 anos, e João T. Rodrigues, de 20!

Isto lembra-me a historia de—quando se casa aos 20 anos, pode haver filhas; aos 30 e tal, é provavel haver os; mas dos 80—é certissimo que appareço, casando-se com mulher nova...

No meu exilio, Oakland-21-6-1914.

Pedro de Almeida.

Maria de Seabra Cortes e Frederico Tavares Cortes, na impossibilidade de o fazer pessoalmente despedem-se por este meio de todas as pessoas das suas relações.

Assistencia publica

O sr. ministro do interior aprovou a distribuição de fundos proposta pela comissão executiva do Concelho Nacional de Assistencia. Por essa distribuição foi a comissão distrital de Assistencia de Faro contemplada com a importancia de 1.100\$000.

NOTÍCIAS VARIAS

Partiu para Lisboa o sr. Francisco d'Oliveira Assis.

—Acompanhado de suas filhas, D. Marieta e D. Berta, esteve em Faro a sr.ª D. Maria Josefa Castello Branco Ramos, de Lagos, viúva do nosso saudoso amigo dr. João Francisco Ramos.

—Esteve em Faro o sr. João Castello Branco Ramos, de Lagoa.

—Pelo sr. Joaquim Marques, 1.º tenente de marinha e comandante da canhoneira *Lurio*, em serviço da fiscalização da nossa costa, foi pedida em casamento a sr.ª D. Sofia Bivar, pretendida senhora de Vila Nova de Fronteira.

—No Porto foi enpastelada por um grupo de desordeiros a tipografia do jornal *Liberdade*.

—Em França, u novo empréstimo emitido pelo governo desta nação foi coberto 36 vezes.

Já é ter dinheiro disponível!

—Acha-se quasi restabelecido o subdito hespanhol, que foi operado nesta cidade e a que aqui nos havemos referido.

—O sr. Manuel Evaristo Penteado requereu para adquirir por compra ao Estado uma parcela de terreno com a superficie de 34.777 metros, junto das marinhas que possui no sitio de Marchil, proximo desta cidade.

—O sr. Carlos Augusto Quintino foi aprovado para ajudante do escrivão notario desta cidade, sr. José Joaquim Peres.

—A camara municipal de Faro representou ao ministro do fomento pedindo urgencia na conclusão da linha telegraphica e respectiva estação em Santa Barbara de Nexe.

—Pedi autorisação para casar com a sr.ª D. Helena Pinheiro Garcia Reis, o tenente de engenharia sr. Arthur Arsenio de Oliveira Moreira.

—Dizem de Nova York que na camara dos representantes foi apresentado um projeto de lei para se onerar com um pezado imposto os casamentos de milhonarios americanos com aristocratas europus.

—A firma Valis & C.ª pediu para construir um caes acostavel em Vila Real de Santo Antonio, para serviço dos seus armazens no sitio denominado Lazareto.

—Esteve em Faro o sr. Antonio Dias Pires Teixeira, de Salir.

—Aos segundos sargentos do ultramar, srs. Carlos Silverio da Silva e Joaquim Pedro Martins, foram concedidos 50 dias de licença para serem gossados em Tavira.

—Foi á sua casa em Portimão e voltou a esta cidade o distinto professor particular de instrução secundaria o sr. José Buisel.

—Parte hoje em viagem para uso de aguas o sr. Antonio Rebelo Neves, empregado da repartição de fazenda e distinto maestro, muito estimado da sociedade farense.

—Esteve em Faro o sr. José Pereira da Machado Junior, de S. Braz de Alportel.

—Na praia dos Estudantes, em Lagos appareceu o cadaver duma mulher cuja identidade nao pode ser verificada.

—Em Albufeira trabalha uma comissão para conseguir um pequeno ramal de caminho de ferro que ligue a estação com aquella vila.

—Por motivo de doença parece que o sr. dr. Afonso Costa já não fará a sua annunciada visita a alguns pontos do paiz.

—Esteve em Faro a sr.ª D. Joaquina Dias, de S. Braz de Alportel.

—Foi hontem fazer a sua installação de verão na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—A *Propaganda de Portugal* está organizando em Lisboa uma excursão á serra da Estrela com duração de quatro dias.

—No commissariado geral portuguez da exposição de Philadelphia, que vai ter lugar ao abrir-se o canal de Panamá-Pacífico, já se recebem productos das industrias e produções portuguezas que ali queiram apresentar as suas amostras.

—Já foi presente ao sr. Bernardino Machado o relatório do dr. Evaristo de Almeida sobre os accntecimentos desordeiros de Monchique em que houve uma morte e varios ferimentos.

—Consta que a questã Eusebio da Fonseca será levantada na proxima reunião do Congresso, o que resumimos não seja exacto, pois que esta assembleia só terá de tratar do fim especial para que foi convocada.

—Foi a Lisboa o sr. dr. Victor Castro da Fonseca.

—Na parochial igreja da Sé batizaram-se, no dia 15, quatro filhos do sr. Inacio de Sousa Branco, proprietario do café Esmeralda. As interessantes creanças receberam os nomes de Alberto, Arnaldo, Americo e Esmeralda.

—Serviram de padrinhos o nosso colega dr. Arthur Aguedo, e de madrinha sua esposa D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo.

Um risinho futuro é o que desejamos ás interessantes creanças.

—O conselho superior de obras publicas emitiu parecer favoravel acerca do pedido formulado pela camara municipal de Portimão, para substituição do plano aprovado para construcções entre o dique regulador da riba direita do rio e a estrada da vila á Praia da Rocha, modificando a largura da avenida marginal e arruamentos do novo bairro.

—O primeiro tenente, sr. Marcelino Carlos, foi nomeado comandante do vapor *Lidador*.

—A seu pedido foi exonerado o sr. dr. Manuel Paulo Ventura de apontador de terceira classe.

—O sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica em Vila Real de Santo Antonio.

—Está em Lisboa o sr. Modesto Gomes Reis, desta cidade.

—Esteve em Silves no dia 14 o sr. dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista a quem os seus correligionarios prestaram as costumadas manifestações, um copo de agua antes do comicio e um jantar de 50 talheres depois deste, retirando-se para Lisboa em seguida.

—No Porto foi enpastelada por um grupo de desordeiros a tipografia do jornal *Liberdade*.

—Em França, u novo empréstimo emitido pelo governo desta nação foi coberto 36 vezes.

Já é ter dinheiro disponível!

—Acha-se quasi restabelecido o subdito hespanhol, que foi operado nesta cidade e a que aqui nos havemos referido.

—O sr. Manuel Evaristo Penteado requereu para adquirir por compra ao Estado uma parcela de terreno com a superficie de 34.777 metros, junto das marinhas que possui no sitio de Marchil, proximo desta cidade.

—O sr. Carlos Augusto Quintino foi aprovado para ajudante do escrivão notario desta cidade, sr. José Joaquim Peres.

—A camara municipal de Faro representou ao ministro do fomento pedindo urgencia na conclusão da linha telegraphica e respectiva estação em Santa Barbara de Nexe.

—Pedi autorisação para casar com a sr.ª D. Helena Pinheiro Garcia Reis, o tenente de engenharia sr. Arthur Arsenio de Oliveira Moreira.

—Dizem de Nova York que na camara dos representantes foi apresentado um projeto de lei para se onerar com um pezado imposto os casamentos de milhonarios americanos com aristocratas europus.

—A firma Valis & C.ª pediu para construir um caes acostavel em Vila Real de Santo Antonio, para serviço dos seus armazens no sitio denominado Lazareto.

—Esteve em Faro o sr. Antonio Dias Pires Teixeira, de Salir.

—Aos segundos sargentos do ultramar, srs. Carlos Silverio da Silva e Joaquim Pedro Martins, foram concedidos 50 dias de licença para serem gossados em Tavira.

—Foi á sua casa em Portimão e voltou a esta cidade o distinto professor particular de instrução secundaria o sr. José Buisel.

—Parte hoje em viagem para uso de aguas o sr. Antonio Rebelo Neves, empregado da repartição de fazenda e distinto maestro, muito estimado da sociedade farense.

—Esteve em Faro o sr. José Pereira da Machado Junior, de S. Braz de Alportel.

—Na praia dos Estudantes, em Lagos appareceu o cadaver duma mulher cuja identidade nao pode ser verificada.

—Em Albufeira trabalha uma comissão para conseguir um pequeno ramal de caminho de ferro que ligue a estação com aquella vila.

—Por motivo de doença parece que o sr. dr. Afonso Costa já não fará a sua annunciada visita a alguns pontos do paiz.

—Esteve em Faro a sr.ª D. Joaquina Dias, de S. Braz de Alportel.

—Foi hontem fazer a sua installação de verão na Praia da Rocha o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—A *Propaganda de Portugal* está organizando em Lisboa uma excursão á serra da Estrela com duração de quatro dias.

—No commissariado geral portuguez da exposição de Philadelphia, que vai ter lugar ao abrir-se o canal de Panamá-Pacífico, já se recebem productos das industrias e produções portuguezas que ali queiram apresentar as suas amostras.

—Já foi presente ao sr. Bernardino Machado o relatório do dr. Evaristo de Almeida sobre os accntecimentos desordeiros de Monchique em que houve uma morte e varios ferimentos.

—Consta que a questã Eusebio da Fonseca será levantada na proxima reunião do Congresso, o que resumimos não seja exacto, pois que esta assembleia só terá de tratar do fim especial para que foi convocada.

—Foi a Lisboa o sr. dr. Victor Castro da Fonseca.

—Na parochial igreja da Sé batizaram-se, no dia 15, quatro filhos do sr. Inacio de Sousa Branco, proprietario do café Esmeralda. As interessantes creanças receberam os nomes de Alberto, Arnaldo, Americo e Esmeralda.

—Serviram de padrinhos o nosso colega dr. Arthur Aguedo, e de madrinha sua esposa D. Maria de Jesus Nogueira Aguedo.

Um risinho futuro é o que desejamos ás interessantes creanças.

—O conselho superior de obras publicas emitiu parecer favoravel acerca do pedido formulado pela camara municipal de Portimão, para substituição do plano aprovado para construcções entre o dique regulador da riba direita do rio e a estrada da vila á Praia da Rocha, modificando a largura da avenida marginal e arruamentos do novo bairro.

—Parte hoje para Entre os Rios o industrial sr. Manuel José Nobre.

—Para o Lazo vai hoje o sr. Francisco José Pinto Junior.

—Está em Santarem com sua esposa o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

—Foi passar alguns dias na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Solesio Padilha, afim de se restabelecer da doença de que vem sofrendo ha dias.

—Com suas filhas D. Maria Luiza e D. Maria da Encarnação, esteve em Faro, hontem, o sr. Filipe Ribeiro, de Tavira, que veio passar o dia com seu cunhado, o sr. Luiz de Sousa Coelho, cujo aniversario natalicio passou hontem.

Tambem esteve vindo de Lisboa o sr. Jorge Ribeiro, alferes de cavalaria 4.ª

O CHAPEU DE PLUMAS

O chapéu adornado de plumas é a ultima moda masculina!

The *Daily Mirror* publica uma fotografia representando um cidadão londrino que se apresentou nas ruas com um chapéu adornado com uma grande pluma de avestruz.

É um chapéu flexivel, de abas grandes e esidas. A pluma está colocada na parte posterior e erguida como se usam agora nos chapéus das senhoras.

O caso não é absolutamente novo, nem será necessario retroceder muitos seculos para encontrar chapéus masculinos emplumados.

Não ha muito que um diplomata estrangeiro que assistia a uma corrida de touros em Madrid, perguntou ao amigo que o acompanhava, ao ver os aguazis:

—Diga-me cá uma coisa: quem são estes homens com chapéus de mulher?...?

Entretanto o homem do chapéu de pluma fez sensação nas ruas de Londres. Mas ninguém se meteu a troço! nem a ridicularisalo o que dá ideia da alta cultura inglesa.

Doze... Mandamentos

Eis aqui as doze recomendações que uma mãe japoneza faz a sua filha quando se casa:

I.—Logo que cases deixas legalmente de ser minha filha; por isso debes obedecer a teu sogro e a tua sogra como obdecias a teu pae e a tua mãe.

II.—Logo que cases, o teu marido será o teu senhor. Deves ser humilde e delicada. Obdecer estritamente a seu marido é para a mulher uma nobre virtude.

III.—Deves ser sempre amavel para com teus sogros e cunhados.

IV.—Não debes ser ciumenta, porque o ciuismo não permite que se alcance a afeição do esposo.

V.—Mesmo que a razão esteja do lado do teu marido, não te enchiresses; tem paciencia e, quando ele estiver so cegado, fala então.

VI.—Não fales muito, não digas mal do proximo e nunca mintas.

VII.—Levanta-te cedo, deita-te tarde e não dormites depois de jantar; bebe pouco vinho e antes dos cincoenta anos não frequentes as grandes multidoes.

VIII.—Não peças aos advinhos que te profetisem o futuro.

IX.—Trata de ser boa dona de casa e mulher economica.

X.—Mesmo que sejas nova, deixa-te de rapaziadas.

XI.—Não uses vestidos claros e anda sempre limpa.

XII.—Não tenhas orgulho de fortuna e da posição que occupa teu pai, e não tenhas vanglorias perante o pai, mãe, os irmãos e as irmãs do teu marido.

Com tais recomendações, uma mulher japonesa, desde que as cumpria, deve ser a perola das mulheres.

Bola luminosa

Para ser colocada na ponte da Restinga da barra com de Faro e Olhão, trouxe hontem o vapor *Algarve* uma bola luminosa.

Leque

Achou-se um, que será entregue nesta redação a quem provar pertencer-lhe. Foi encontrado na rua 4.ª de Santo Antonio.

Tribunals

Causas julgadas nas ultimas sessões SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Resolução

Recorrentes—O Ministerio Publico na comarca de Olhão. R.—Corrido—Alvaro Martins de Brito. Denegado.

NECROLOGIA

Faleceu na Foz do Douro a sr.ª D. Carlota Ernestina da Rocha Vasconcelos e Lacerda, mãe do dr. Antonio da Rocha Lacerda.

Esta senhora esteve em Faro ha anos quando seu falecido marido exercia neste governo civil o logar de secretario geral.

Foi familia da primeira estimação na sua terra, Ponte da Barca, aqui e na Foz do Douro, onde ultimamente vivia.

Em Castro Marim faleceu o sr. João Francisco Mendes, pae do farmacutico ali estabelecido sr. Ildefonso Valerio Mendes.

CORRESPONDENCIAS

Pera

No dia 6 do corrente succumbiu aos estragos de uma tísica na laringe, numa sua propriedade no sitio da Quintinha, freguezia de Alcantariha, para onde tinha ido a mudança de ares, a sr.ª D. Rosa de Jesus Alves, solteira, filha de Manuel Alves, falecido ha anos, em Lisboa, e de D. Tereza de Jesus Alves. Era irmã da sr.ª D. Clara das Doreas Alves Mendonça, esposa do professor official de Paderne sr. José de Mendonça Rodrigues Pimenta. Sua mãe e filhas, D. Adelaide das Doreas Alves Martins, esposa do sr. J. sé Alves Martins, proprietario, de Pera, D. Isabel de Jesus Alves e D. Maria da Purificação Alves. Toda a familia prestou o mais acrisolado amor e auxilio para salvar a infeliz doente.

Foi seu medico assistente o sr. dr. Francisco Vieira, de Silves, que empregou todos os recursos da ciencia medica, que foi inutil, po que a doença era incuravel. Era do tada de uma alma bondosa. Que descanse em paz.

Teve enterro religioso, saindo o prestito funebre da propriedade da Quintinha e vindo o rev. prior sr. Antonio João Mendes esperar a ao fim da Ponte Velha, de Alcantariha, limite da freguezia de Pera, até a egreja parochial, onde lhe foi resada uma missa de corpo presente.

A familia da desditosa sr.ª as nossas condolencias.

Secção de annuncios

PRECISA-SE de professora de piano para S. Braz d'Alportel. Quem pretender dirija-se a esta redação 124

Pipas novas vasia de azeite de oliveira

Vendem-se por preços convidativos uma grande porção, tendo servido só uma vez.

Quem pretender, dirija-se á Fabrica Parodi, Vila Real de Santo Antonio. 132

Maquinas Agricolas e Industriales

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.ª

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro 135

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECCÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 30 de Julho de 1914 pelas 12 horas, na secretaria dos serviços de conservação, perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas em carta fechada, para a arrematação de 22 empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por m	Extensão m.ª	Importancia do orçamento.	Deposito provisório
1	1.ª	E. N. n.º 17	7,000 a 8,000	0,75	1000	400.500	10.500
2	"	"	3,625 a 4,000	"	375	225.500	5.625
3	"	"	25,000 a 26,000	"	1000	350.500	8.750
4	2.ª	E. N. n.º 76	4,980 a 5,700	"	720	468.500	11.570
5	"	"	5,700 a 6,450	"	750	487.500	12.518
6	"	E. N. n.º 77	31,390 a 32,350	"	960	480.500	12.500
7	"	"	12,000 a 13,000	"	1000	500.500	12.550
8	3.ª	E. N. n.º 78	35,180 a 36,000	"	820	500.500	12.550
9	"	"	40,000 a 41,000	"	1000	450.500	11.525
10	"	E. D. n.º 197	21,900 a 20,900	"	1000	450.500	11.525
11	"	"	20,900 a 19,900	"	1000	450.500	11.525
12	4.ª	E. N. n.º 78	41,000 a 42,000	"	1000	450.500	11.525
13	"	"	55,000 a 56,000	"	1000	500.500	12.550
14	"	"	57,866 a 58,690	"	1034	500.500	12.550
15	5.ª	E. N. n.º 78	124,479 a 125,479	"	1000	500.500	12.550
16	"	"	105,750 a 105,846	"	860	430.500	10.675
17	"	"	106,134 a 106,898	"	605	484.500	12.510
18	"	"	117,102 a 117,707	"	606	484.580	12.512
19	"	"	117,707 a 118,313	"	606	484.580	12.512
20	6.ª	E. N. n.º 78	137,300 a 137,660	"	660	330.500	8.525
21	7.ª	E. D. n.º 196	31,573 a 32,600	"	1027	471.542	11.579
22	"	"	33,000 a 33,580	"	530	243.580	6.510

O programa e condições para estas arrematações podem ser examinados na Secretaria da Direcção em Faro, e nas secções de conservação em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Secretaria da Direcção em Faro, 13 de Julho de 1914.

O Engenheiro Director,
Carlos H. Albers

Anuncio

(1.ª publicação)

No dia dois do proximo mez de Agosto, pelas doze horas, á porta do Tribunal Juiz desta cidade se ha-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance offerecer sobre a sua avaliação os seguintes predios, pertencentes aos executados José de Sousa Cadete e sua mulher Maria do Rosario, moradores no sitio do Azinhal e Amendoeira, freguezia de Estoy.

Um monte no sitio de Azinhal e Amendoeira, freguezia de Estoy, denominado *Monte Cadete* que consta de casas de habitação, figueiras, e amendoeiras, avaliado em cento e trinta escudos.

Uma courela no dito sitio e freguezia, que consta de terras de semear com alfarrobeiras e oliveiras avaliada em duzentos e dez escudos.

Uma courela no referido sitio e freguezia, que consta de terras de semear, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras, avaliada em duzentos escudos.

Por este anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 13 de Julho de 1914.

O escrivão,
José Joaquim Peres.

Verifiquei:
O juiz de direito
Dias Ferreira.

Como está?

Se não se sente bem, as Pilulas Pink não tardarão a curar-o

Como está? Como passou! Não é só por via formula de urbanidade que em quasi todos os países do mundo as primeiras palavras, trocadas entre pessoas conhecidas, são para se indagar, antes de mais nada, o estado reciproco da saude. Passar bem de saude deve constituir a nossa essencial preocupação, e não ha nada estapido do que a attitude de certos individuos, que alardeiam não se importarem mesmo nada com a saude respectiva. A saude é o nosso mais precioso tesouro nesta vida: o primeiro e o mais importante dos nossos deveres é estar bem de saude. O nosso primeiro cuidado, quando estamos doentes, deve ser procurado o remedio que possa curar-nos.

As Pilulas Pink, que são um poderoso regenerador do sangue e um precioso tónico do sistema nervoso, proporcionam uma cura rapida todas as vezes que a doença tem por causa a pobreza do sangue ou a debilidade nervosa. Se a vossa saude deixa a desejar, se sentis declinar as forças, tomam-se mais demora as Pilulas Pink.



A sr.ª D. Luiza de Jesus Simões, que reside em Lisboa, na rua de S. Lourenço, 6, 2.ª andar, escreve-nos:

«Meu filho João da Costa, que tem quatorze anos de idade, teve uma febre de cujas consequências lhe ero muito difficil arribar. Sentia-se muito anemico e não conseguia recuperar as forças: Fiz-lhe tomar bastantes fortificantes, mas nenhum deles dava o resultado desejado. Um dia, farta de gastar dinheiro sem nenhum proveito, tive a boa inspiração de lhe fazer tomar as Pilulas Pink. Pois, desde esse mesmo dia em diante, a sua cura caminhou a grandes passos. Agora está rijo e forte; tem muito bom aspeto e passa perfeitamente bem.

As Pilulas Pink são destituídas de acção sobre as doenças agudas: febre tifóide, escaurina, sarampo, difteria, etc.; mais pela sobre a sua acção sobre o sangue e o sistema nervoso, curam a anemica, a clorose das jovens, a fraqueza geral, as perturbações intimas das mulheres, as doenças de estomago, as dres reumaticas e a fraqueza dos nervos, molestias benignas na adolescencia, ma que podem ter consequências temíveis, porque collocam o organismo em estado inferior de resistencia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4.400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 30 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 105.

PIANO vende-se um, em muito bom estado e com excellentes vozes. Rua Souto Maior—16.

